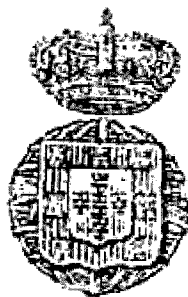


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 11 DE SETEMBRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promonet insitam,
Recti que cultus pectura roborant. H O R A T O.*

Lisboa 28 de Junho.

Hontem á tarde, ás horas determinadas, sahio da Basílica de *Santa Maria Maior* para a Igreja de *S. Domingos*, a devota Procissão de Preces, na fórma ordenada pelo Governo, que a acompanhou em pezado luto. O silencioso espectáculo de mais de seis mil pessoas (Irmãndades do Santissimo, Comunidades, e Collegiadas) de que constava a Procissão, que durou duas horas e meia a passar, ouvindo-se apenas as ternas supplicas, com que a Santa Igreja manda invocar a DIVINA MISERICORDIA; o immenso concurso de povo desta grande Capital, que, não obstante o apertão, que havia por todo o extenso caminho, todo na maior tranquillidade mostrava em seus semblantes hum religioso sentimento pelos execrandos aggravos commettidos pela impiedade, verdadeiramente compungirião até os mesinos detestaveis monstros sacrilegos, que se atreverão a desacatar tão horrorosamente o Sanctuario do Senhor. Assim se digne a Sua Divina Piedade ouvir as fervorosas supplicas dos bons, e affastar de nós os effeitos da sua ira, concedendo tambem aos réos a graça de hum verdadeiro arrependimento, e que sómente tenham de soffrer as penas expiatorias da Justiça da terra, achando, por seu entranhavel pezar, na Misericordia de hum DEOS, que tão abominavelmente ultrajarão, o unico meio de evitarem a eterna condemnação.

Além da Portaria do Governo, e Aviso, que transcrevemos na Gazeta de Sexta feira, tambem se expedio ao Desembargador do Paço Intendente Geral da Policia o Aviso seguinte:

“ EL-REI Nosso Senhor, penetrado do gravissimo sentimento, que lhe tem causado os horriveis, e sacrilegos desacatos commettidos em muitas Igrejas destes Reinos, especialmente nas das Provincias do *Minho*, e *Bira*, em que os aggressores, depois de roubarem as suas pratas, e alfaias, ousarão tambem roubar os vasos dos Sacrarios, espalhar as Formas Sagradas, e commetter outros sacrilegios, com que muito offenderão a DIVINA MAGESTADE: E Querendo applicar, por meio de fervorosas e publicas deprecações, a DIVINA JUSTIÇA, e desaggravar a sua Offensa, Foi Servido Ordenar que na Santa Igreja Patriarchal desta Cidade, e nos dias 25, 26, e 27 do corrente mez, se fação Preces, e no ultimo delles huma solemne Procissão de desagravo do SANTISSIMO SACRAMENTO: E Determina que V. S.^a passe as Ordens necessarias para que os Theatros estejam fechados nos sobreditos tres dias. — Deos guarde a V. S.^a Palacio do Governo em 19 de Junho de 1819. — *João Antonio Salter de Mendonça.* — Senhor *João de Mattos e Vasconcellos Barboza de Magalhães.* „

A Inspeção Geral do Terreiro Publico baixou o Aviso do theor seguinte.

“ Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: — Continuando os clamores dos Proprietarios, e Rendeiros das terras de lavoura, que se considerão perdidos pela continuacão da extraordinaria, e muito prejudicial entrada de trigo estrangeiro, pois tem mostrado a experiencia que não basta o augmento da vendagem, ordenada pelo Aviso de 11 de Maio proximo passado, pa-

ra equilibrar o preço daquelle trigo, como inconveniente, a fim de o nacional sustentar a concorrência, maiormente promettendo o bom estado das searas huma colheita muito abundante; EL-REI Nosso Senhor, em attenção ao referido, manda interinamente enquanto o exigir a necessidade da lavoura, ou não determinar o contrario, que o trigo estrangeiro, que der entrada no Terreiro Publico, depois da publicação desta Ordem por Elitães, pague duzentos réis por cada hum alqueire, em lugar de oitenta réis já estabelecidos; e que o novo augmento tenha a mesma applicação declarada no referido Aviso. O que de Ordem do mesmo Senhor participo a V. Ex., para que assim o fique entendendo, e faça executar. Deus guarde a V. Ex. Palacio do Governo 18 de Junho de 1819. — *João Antonio Salter de Mendonça.* — Senhor Conde de Peniche. „

Pelo Senado da Camara se mandou publicar o seguinte:

“ Constando no Senado da Camara com evidencia o bem, que se portarão os Patrões das Bombas da Cidade, e das Obras Publicas, e as diferentes Companhias d' Aguadeiros de todos os Chafarizes, em o fogo acontecido no dia dezoove do corrente, na Fabrica dos Vidros do *Coas. do Tojo da Bica do Caputo*, debaixo das Ordens do Inspector dos Incendios: O mesmo Senado ordena que lhes seja agradecido o excesso de trabalho, com que se fizeram uteis, e arriscarão naquelle acto, e manda outrossim que o referido Inspector remetta huma lista dos que se fizeram mais uteis, e mais se arriscarão. Esta, depois de registrada, se remetterá ao Inspector, que a fará publicar, e registrar nos Livros daquelle Repartição. *Wenceslão Bernardino Van Hantum de Faria* a fez em Lisboa a vinte e dois de Junho de mil oitocentos e dezoove. — *Mansel Cypriano da Costa* a fez escrever. — *Com duas Rubricas.* — *Mello.* — *Alvim.* — *Francisco José Pinto.* — *Narciso Francisco de Carvalho.* „

Lisboa 1.º de Julho.

Por hum mappa do Commercio entre os Estados de S. M. F. EL-REI nosso Senhor e o porto de Trieste, no anno de 1818, vemos ter sido o valor da exportação do porto de Trieste para os dos Estados Portuguezes de 1:198:963 cruzados, ou 479:585:200 réis, e a importação dos portos do Reino-Unido para o de Trieste, 2:155:303 cruzados, ou 862:121:200 réis, sendo o balanço a favor do commercio

Portuguez de 956:340 cruzados, ou 382:536:000 réis.

Fez-se a importação de Trieste em 50 Navios de diversas nações (nenhum Portuguez, nem tão pouco na exportação), a saber, 42 para Lisboa, 2 para o Porto, 4 para o Rio de Janeiro, 1 para Pernambuco, e 1 para a Madeira. — Os 42 Navios, que vierão para Lisboa, trouxerão 5:048 moios de trigo, 9:896 de milho, 833 de sevada, 248 de senteio, 32 de grão de bico, 659 de feijão branco, 235 de fava, 5 de lentilhas, 7:492 almudes de azeite, 126 quintaes de arroz; 31 fardos de seda em rama, 21 caixas de fundos para guitarras, 94 volumes de contaria, 20 volumes de missanga, 3 vol. de bonitos para crianças, 265 caixotes de aço em barra, 8 barrís de cremor tartaro, 1 barril de navalha de barba, 97 sacas de cominhos, 219 de herva-doce, e 10 cepos de pão magno. O que tudo importou em 925:135 cruzados, ou 370:054:000 réis. — Os 2 Navios para o Porto conduzirão 503 moios de milho, importando em 17:605 cruzados ou 7:042:000 réis. — Os 4 Navios para o Rio de Janeiro levarão 956 moios de trigo, 6c almudes de azeite, 20 volumes de contaria, 1 vol. de missanga, 54 vol. de drogas, 93 caixotes de aço em barra, 63 caix. de lençarias, 100 caix. de papel de escrever, 47 caix. de espelhos, 1 caix. de rosolio (julgamos equivocação, talvez sejam *relgios*), 1 caix. de palhetas, 592 caix. d' enxofre, 2 barrís de cremor tartaro, 3 bar. de birimbãos, 9 bar. de fezes de vinho, 4 bar. de navalhas de barba, 1 piano forte, e 966 taboas de pinho; importando tudo em 190:640 cruzados, ou 76:248:000 réis. — O Navio para Pernambuco levou 9 vol. de contaria, 401 caixotes de velas de cebo, 55 caix. de aço, 51 caix. de garrafas e copos, 1 caix. de lençaria, 10 caix. de tecidos de seda, 9 caix. de çapatos de mulher, 19 caix. de macarrão, 144 caix. de pedras de afiar, 120 caix. de sabão, e 139 caixas d' enxofre, importando tudo 52:072 cruzados, ou 20:829:200 réis. O Navio que foi á Madeira, levou 198 moios de trigo, 150 quintaes de arroz, e 5 barrís de passas, tudo no valor de 13:530 cruzados, ou 5:412:000. Fazendo todas as sommas para os referidos 5 portos o total de 1:198:963 cruzados, ou 479:585:200 réis, acima ditos.

A exportação dos nossos portos para Trieste fez-se em 23 Navios, que sahirão, a saber, 11 de Lisboa, 1 do Porto, 7 do Rio de Janeiro, 3 da Bahia, e 1 de Pernambuco. — Os 11 Navios sahidos de Lisboa levarão 1:108 caixas e 3 feixos de assucar branco, e

155 caixas mascavado, 1:075 volumes de café, 1:416 sacas de cacão, 259 sac. de pimenta, 260 sac. d'algodão do *Brazil*, 3 sac. de gomma elastica, 30 sac. de madreperola, 214 sac. de gengibre, 3 fardos de sarsa parrilha, 37 fardos de canella fina, e 81 de canella do mato, 240 fardos d'algodão da *India*, 8 caixotes de vinhos, 20 caix. de gomma de mirrha, 29 caix. de gomma arabia, 59 caix. de chá, 18 couros em cabello, 595 atanados, 2,738 vaquetas, 50 chifres, 217 barrís de sardinhas, 2 barrís de cravo da *India*, 30 quintaes de cobre velho, e 413 milheiros de coquilhos; tudo na importancia de 832:064 cruzados, ou 332:825:600 réis. — O Navio, que sahio do *Porto*, levou, 54 caixas de assucar branco, e 16 mascavado, 200 arrobas de raspa de couros, 2:282 atanados, e 2:029 vaquetas; importando 79:417 cruzados, ou 31:765:800 réis. — Os 7 Navios sahidos do *Rio de Janeiro* exportarão 1:171 caixas e 410 feixos de assucar branco, e 251 caixas mascavado, 2:292 volumes de café, 279 sacas de algodão, 2 caixotes com vinhos *Portuguezes*, 1:895 couros em cabello,

e 20 chifres; na importancia de 842:245 cruzados, ou 338:198:000 réis. — Os 3 Navios, que sahirão da *Bahia*, cederão 738 caixas e 32 feixos de assucar branco, e 124 mascavado, e 340 arrobas de pão amarello, tudo no valor de 32:465 cruzados, ou 129:786:000 réis. — O Navio, que sahio de *Pernambuco*, levou 170 caixas e 7 feixos de assucar branco e 28 caixas mascavado, e 124 arrobas de pão amarello; tudo importado em 74:012 cruzados, ou 29:604:800 réis. — O que tudo faz a somma exportada de 2:155:303 cruzados, ou 862:121:900 réis.

Por este mappa se vê que este commercio foi a favor do *Brazil* de hum milhão pouco mais ou menos, e que relativamente a *Portugal* (*Lisboa e Porto*) foi de prejuizo de 12:503:500 réis, somma incomparavelmente pequena á vista da immensa porção de fazendas (grão pela maior parte) trazidas por 44 Navios, quando só se sahirão dos portos de *Portugal* com carga: mas isto he não attendendo a que os mais dos generos exportados de *Lisboa e Porto* são de producto do *Brazil*.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 7 do corrente. — *Cananéa*; 4 dias; S. *Guia*, M. *Francisco de Souza Castro*, C. a *Manoel Teixeira de Carvalho*, arroz.

Dia 8 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 9 dito. — *Nantes*; 64 dias; G. *Franc. Quatre Sœurs*, M. *Dugue*, C. a *Lezan*, *Vial*, sal, manteiga e sedas. — *Gersey*; 55 dias; B. *Ing. Friends*, M. *John Le Greley*, lastro; segue para o *Rio da Prata*. — *Angola*; 40 dias; B. *Imperador Felix*, M. *José Antonio Lisboa*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, cera, azeite e escravos. — *Arribado*, B. *Real João*, M. *Manoel José da Silva*.

S A H I D A S.

Dia 7 do corrente. — *Bahia*; S. *Desengano*, M. *Manoel José Coelho*, fazendas e seião. — *Boston*; E. *Amer. Eagle*, M. *Abel Johnson*, assucar, couros e café. — *Compos*; L. *Vera Cruz*, M. *José de Medeiros Correia*, lastro.

Dia 8 dito. — *Buenos Ayres*; G. *Amer. New Galler*, M. *Thomaz Harris*, farinha de trigo. — Dito: E. *Ing. Mary*, M. *Richard Prowse*, assucar e agoardente. — *Mediterraneo*; B.

Ing. Snow Branstors, M. *John Stott*, assucar e couros. — *Angola*; B. *Lulcano*, M. *Malaquias de Oliveira*, agoardente e fazendas. — Dito; B. *Amizade*, M. *Silvestre Manoel Pereira da Costa*, dito. — *Cabinda*; B. *Santa Raza*, M. *Thomaz Raimundo Rodrigues*, dito. — *Rio Grande*; B. S. *José Sardinha*, M. *Joaquim José de Oliveira*, fazendas. — *Rio de S. João*; B. *Real João*, M. *Manoel José da Silva*, lastro. — *Tagahí*; L. S. *José*, M. *Demingos Lopes da Silva*, lastro. — *Paratí*; L. *Bom fim Santa Anna*, M. *José Mathias*, lastro.

Dia 9 dito. — *Nantes*; G. *Franc. L'Emilie*, M. *Reuxel*, café, couros e chifres. — *Anters*; B. *Hol. Henry*, M. *Orcille*, café, couros e algodão. — *Rio Grande*; S. *Palma*, M. *Antonio Rodrigues Braga*, vinho, agoardente e assucar. — Dito, por *Santa Catharina*; B. *Fortuna*, M. *José Machado dos Santos*, munições. — *Ilha Grande*; S. *Beja flor*, M. *Severino José Mendes*, lastro. — *Paratí*; L. *Conceição*, M. *Antonio Alves Pinto*, lastro. — Dito; L. *Laja*, M. *Thomaz Rodrigues*, lastro. — Dito; L. *Santa Anna*, M. *Francisco José Pereira*, lastro. — S. *Sebastião*; L. *Senhora do Carmo*, M. *José dos Anjos Gaia*, lastro. — *Tagahí*; L. *Pensamento Felix*, M. *José Gabriel de Oliveira*, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha. — *Elementos geraes de Cirurgia Medica Chimica e legal*,

em que se trata das regras geraes da *Physiologia do corpo humano*, da *Hygiene*, e *Materia Medica*, e *Pathologia*, e *Therapeutica*, 4 vol. por 9:600.

Sabio á luz o 2.^o tomo, contendo os seis primeiros cantos da *Eneida de Virgilio*, traduzido em verso solto *Portuguez*, e annotados pelo Doutor *Antonio José de Lima Leitão*; vende-se na loja de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da *Quitanda* á esquina da de *S. Pedro*, onde tambem se acha o 1.^o tomo com as *Eclogas*, e *Georgicas*, e custa cada volume em broxura 1:280. O 3.^o tomo com o resto da *Eneida* fica no prelo, e brevemente se publicará. Na mesma loja ha hum bom sortimento de papel *Francez* para forrar salas; huma porção de livros *Francezes* em diversos assumptos, e se continua a subscrever para o *Jornal de Coimbra* pelo mesmo preço de 4:000 réis por semestre, do qual *Jornal* ha até ao N.^o 75.

Vende hum catraio grande, forrado de cobre, com todos os seus pertences: no estaleiro da *Prainha*, *Francisco das Chagas Cunha*.

Quem quizer comprar huma catraia nova com todos os seus pertences, e 42 palmos de quilha, 10 de boca, procure na ponte da *Alfandega* a *Joaquim José dos Santos*.

Quem quizer comprar hum sitio no *Borçó*, falle com seu dono morador junto a *L. Roza*, viuva, ou com *Manoel José Leite*, que tem estancia de lenha na *Prainha*.

L. Westiz, e Comp., vendem ou fretão o *Bergantim Succo, Christiana Elisabeth*, de 1 te de 19,000 arrobas.

D. Maria Angelica Barboza, viuva do Capitão *João Francisco Vieira Braga*, morador no *Rio Grande de S. Pedro do Sul*, annuncia, que por Decreto de doze de Agosto do presente anno, foi Sua Magestade servido conceder-lhe que a sua caza continuasse o seu antigo giro de negocio debaixo da firma de *Braga, Viuva, e filhos*.

G. Harrisson, e Comp., Victorino de Queiroz Paiva, e José Antonio de Freitas Amara Administradores da caza fallida de *A. B. Laurie*, tendo feito publico na *Gazeta* de 8 do corrente que o primeiro rateio se fazia a 11, prorogão o mesmo rateio para 30 do dito. As pessoas, que tiverem direito a entrar nelle, deverão justificar suas dividas perante a Administração com a pena de exclusão, dentro do dito termo.

O Navio *Ludovina*, e o *Bergantim Pastora*, que se achão prontos a seguir para a *Costa da Africa*; percizão de Capellão: qualquer Reverendo Padre, que se quizer ajustar, pôde procurar *João Alves da Silva Porto*, rua da *Quitanda* N.^o 35, para com elle tratar.

No dia 25 de Agosto de 1819, fugirão dois escravos ainda bucaes, de nação *Moçambique*; a saber, hum alto, por nome *Manoel*, he retalhado pelo corpo todo, e o outro he baixo, chama-se *Jão*, tem hum unheiro no dedo minimo do pé direito, ambos vestidos de camiza e sirou de algodão, ainda maços; pede-se a quem delles souber os declare a seu Senhor, que he *Manoel Francisco Martins*, na rua nova de *S. Bento*, que tem armazem de madeiras.

A quem faltar huma preta de nação ainda buçal, procure no deposito geral desta Cidade. Vende-se huma caza de molhados sortida, no largo da *Carioca* defronte da guarda, na rua de *Santo Antonio* N.^o 16.

A *Luiz Augusto May* morador em *Mataporcos*, desapareceu desde o dia 22 de Agosto passado, hum escravo de nação *Monjello*, de nome *Antonio*, de vinte e quatro annos de idade pouco mais ou menos, alto, com signaes de sua nação, fallando pouco ou nada *Portuguez*: e ha razão para presumir que elle fosse desencaminhado, e furtado: neste caso quem o trouxer, ou der noticia certa a seu Senhor onde elle esteja nesta Cidade, ou seus arrebaldes, receberá de alviçaras cinco doblas; e no caso de simples fuga receberá duas doblas pelo seu trabalho quem o trouxer.

Quem quizer comprar huma negra ainda rapariga sem vicios, que sabe lavar e engomar procure na rua *Detraz do Carmo*, N.^o 5.

Manoel Moreira Lirio, rua *Direita* N.^o 42, vende hum mulato claro bom bolieiro, e tambem com officio de *Pedreiro*, muito sadio.

Quem quizer comprar hum barco ainda novo, de 14 palmos de boca, com o seu comprimento á proporção, e madeiras de construção, falle com o Alferes *Bento José da Silva Reis*, na rua do *Sabão* N.^o 51, que elle dará as informações do dito barco.

Monsenhor *Pizarro* pertende dar ao prelo huma Obra intitulada *Memorias Historicas do Rio de Janeiro*, dividida em 9 volumes, para cujo fim dezeja abrir huma assignatura, cujas condições poderão ver os Senhores, que quizerem subscrever, do Prospecto, que manda distribuir com esta *Gazeta*.